Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM DERRAME PLEURAL

Relatoria: KEMPS PATRICK ALHADEF RODRIGUES

Autores: DANIEL ASER VELOSO COSTA
PATRÍCIA EVANGELISTA ROCHA DAMASCENO
JANDESSON MENDES COQUEIRO
Bruno Gabriel Sampaio Lima

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O derrame pleural é uma síndrome clínica que pode acompanhar diversas doenças, sejam primárias da pleura ou secundárias a lesões do parênquima pulmonar ou a enfermidades sistêmicas. É causado por extravasamento de proteínas para o espaço pleural, em consequência do aumento da permeabilidade capilar dos vasos pulmonares por lesão endotelial secundária à ação de substâncias produzidas pelo agente infeccioso ou pela interação deste com o sistema imunológico do paciente. Os sintomas iniciais diretamente relacionados ao acometimento pleural incluem tosse, dor torácica e dispneia. Os agentes que mais causam pneumonia com derrame pleural são os mesmo que causam com maior frequência pneumonias em criança: pneumococo, hemófilo e estafilococo. Objetivo: Descrever as principais intervenções de Enfermagem que potencializam a cura da complicação. Metodologia: análise descritiva baseada na abordagem qualitativa, realizado através da busca em literaturas, que versem acerca do tema proposto, no período Janeiro e Fevereiro de 2014. Resultados: Dentre os diagnósticos de enfermagem, destacam-se: troca de gases prejudicada, relacionada ao déficit na oxigenação devido à dispneia e respiração anormal, volume excessivo de líquido evidenciado pela congestão pulmonar; desobstrução ineficaz das vias aéreas relacionada a secreções retidas evidenciadas por sibilos em ápice do pulmão direito; risco de infecção evidenciado por drenagem torácica; risco de hipertermia relacionado ao processo infeccioso pulmonar O principal objetivo das intervenções de enfermagem, em relação ao sistema respiratório, é promover a expansão torácica, para que as secreções não acumulem e as vias aéreas permaneçam desobstruídas. Aferir PA, FC, FR, Tax, realizar ausculta respiratória; colocar o paciente em posição de Fowler; atentar para a presença de crepitações e roncos; monitorar valores laboratoriais e controle do estado nutricional da criança, evitando perdas de peso durante as manifestações clínicas da doença. Crianças hipersecretivas necessitam melhorar a eliminação traqueobrônquica e restabelecer a hidratação é de fundamental importância, pois assim essas secreções fluidificarão e serão eliminadas com mais facilidade. É essencial a promoção e melhora no padrão do sono e repouso dessa criança. Conclusão: A enfermagem tem um papel de grande importância para identificar os diagnósticos, reais e potenciais, a fim de somar toda a assistência prestada e qualificar o cuidado e a cura do paciente.